



## **Desenvolvimento e Impacto das Atividades do Grupo de Estudos em Animais Silvestres e Exóticos (GEASE) em 2024**

**Área: Agrárias**

**Nathália Khalil Frossard<sup>1</sup>, Mayara Marins de Oliveira<sup>1</sup>, Mauro Henrique Bueno de Camargo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicas do Projeto de Ensino, contato: ra130045@uem.br

<sup>2</sup> Prof. Depto de Medicina Veterinária– DMV/UEM, contato: mhbcamargo2@uem.br

**Resumo.** *Em 2024, o Grupo de Estudos em Animais Silvestres e Exóticos (GEASE) se destacou por eventos educacionais significativos, incluindo o III Ciclo de Palestras GEASE UEM, transmitido online com especialistas em medicina veterinária e biologia. O grupo também ofereceu minicursos sobre confecção de dardos, clínica de roedores e contenção de animais selvagens na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Discussões de casos clínicos, como o uso de pele de tilápia para bandagem e traumatismo craniano em puma, além de apresentações sobre estágio com animais exóticos e manejo de cetáceos, enriqueceram a formação dos participantes.*

**Palavras-chave:** *Conscientização. Animais. Estudo.*

### **1. Introdução**

Dado o impacto crescente das atividades humanas sobre as populações silvestres, incluindo o aumento global da população, a perda de habitats, a poluição e a introdução de espécies exóticas bem como a complexidade na interpretação dos parâmetros fisiológicos devido a fatores como aprisionamento e sedação (MACEDO, 2021), a existência do Grupo de Estudos em Animais Silvestres e Exóticos (GEASE) se revela essencial. Além disso, o GEASE busca aprimorar a formação dos alunos do curso de Medicina Veterinária em relação ao manejo e clínica de animais silvestres e exóticos, preparando profissionais mais capacitados para atuar na conservação da biodiversidade e no manejo ético de espécies não convencionais.

### **2. Metodologia**

As atividades do GEASE são organizadas em diferentes formatos, incluindo discussões de artigos científicos e casos clínicos, apresentações de seminários, palestras e minicursos. As reuniões são realizadas mensalmente, proporcionando aprofundamento teórico e prático na área, com encontros via Google Meet e presenciais no Campus Regional de Umuarama - Fazenda (CAU/CCA/UEM).

### **3. Estrutura e funções**



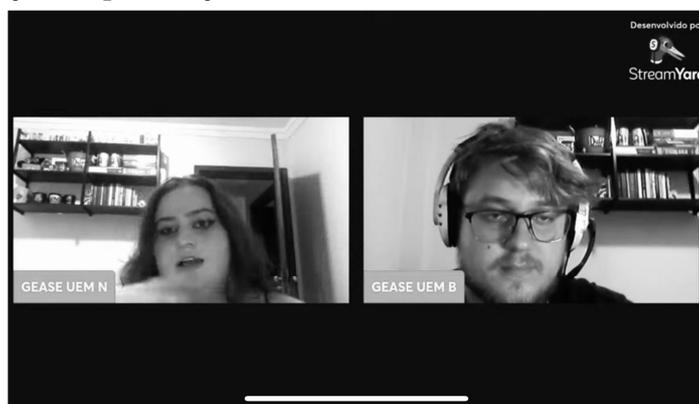
O GEASE está estruturado para otimizar o gerenciamento e as atividades acadêmicas relacionadas ao manejo e clínica de animais silvestres e exóticos. A Coordenação é composta pelos professores que são responsáveis por orientar o grupo, auxiliar nas dificuldades e elaborar relatórios anuais. A presidência representa o GEASE em todas as suas instâncias, assina documentos oficiais, delega atividades e faz cumprir as normas estabelecidas. A Vice-presidência auxilia o presidente em suas funções e substitui-o em casos de ausência. A Diretoria de Secretariado organiza documentos oficiais, cria formulários, documenta reuniões e controla a presença dos integrantes. A Diretoria de Marketing elabora artes para divulgação, cria conteúdos para redes sociais e realiza planos estratégicos de divulgação. A Diretoria Social se comunica com palestrantes, organiza plataformas de transmissão de eventos e gerencia e-mails do grupo. E a Extensão e Difusão estabelece parcerias, promove educação ambiental e auxilia na emissão de relatórios trimestrais.

#### 4. Atividades realizadas em 2024

##### 4.1. Ciclo de palestras

Entre os dias 5 e 8 de fevereiro de 2024, o Grupo de Estudos em Animais Silvestres e Exóticos (GEASE) promoveu o III Ciclo de Palestras GEASE UEM, realizado de forma online através do YouTube. Este ciclo contou com a participação de diversos profissionais de renome na área de manejo e clínica de animais silvestres e exóticos. Os palestrantes incluíram a Médica Veterinária Karina Passini Tarozzi, o Biólogo Mestre Carlos Eduardo Vargas Grou, a Médica Veterinária Letícia Colovatti Mariano, o Médico Veterinário Mestre Nelson Meireles da Silva, a Bióloga Mestre Luciane Lilly Abud, o Biólogo Dr. Fernando Camargo Jerep, a Médica Veterinária Dra. Jaqueline Candido de Carvalho e a Médica Veterinária Maria Estela Mendes. As palestras abordaram temas variados e relevantes para a prática veterinária na área de animais silvestres e exóticos, proporcionando aos participantes atualizações e novas perspectivas sobre o manejo e a clínica desses animais (Figura 1).

Figura 1. Ilustração da apresentação do III Ciclo de Palestras GEASE UEM, por via remota.



Fonte: Autor, 2024



## 4.2 Minicursos

O GEASE também ofereceu uma série de minicursos ao longo do ano de 2024, com o objetivo de aprofundar o conhecimento prático dos participantes. No dia 9 de julho de 2024, a Médica Veterinária Lorena Santos Lima ministrou o minicurso sobre "Confecção de Dardos e Prática com Zarabatanas", visando explicar a importância dessa prática na clínica de animais selvagens. No dia 19 de julho de 2024, a Lorena Santos Lima novamente conduziu um minicurso, desta vez abordando "Clínica de Roedores e Lagomorfos", ressaltando a importância da conduta médica veterinária no atendimento destes mamíferos. Em 30 de agosto de 2024, a Médica Veterinária Mestre Juliane Sipp apresentou o minicurso "Contenção de Animais Selvagens – O Passo a Passo para um Manejo Adequado", que focou em técnicas eficazes para a contenção segura e ética de animais selvagens. Todos os minicursos foram realizados presencialmente na Universidade Estadual de Maringá (UEM), proporcionando importante experiência prática (Figura 2).

**Figura 2. Fotografia dos participantes da palestra “Clínica de Roedores e Lagomorfos”, ministrado**



pela M.V. Lorena Santos Lima.

Fonte: Autor, 2024

## 4.3 Discussões de Relatos de Caso

No campo da discussão de casos clínicos, o GEASE promoveu encontros para análise e debate de relatórios relevantes. No dia 6 de junho de 2024, foi discutido o caso "Bandagem Biológica com Pele de Tilápia em Lesão de Cauda de Gambá", apresentando uma abordagem inovadora para o tratamento de lesões em animais selvagens. Em 25 de julho de 2024, o foco foi no "Traumatismo Craniano em uma Puma Concolor", focando no estudo da conduta bem como nos protocolos anestésicos utilizados. Finalmente, em 14 de agosto de 2024, foi abordado o caso "Prótese de Rinoteca em Carcará", discutindo a utilização de próteses em aves de rapina, como solução para fraturas de bico. Esses encontros proporcionaram uma plataforma para a troca de experiências e o aprimoramento das habilidades clínicas dos membros do grupo.

#### 4.4 Apresentações

As apresentações de membros do GEASE são uma parte fundamental do desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes, que visam trabalhar a oratória bem como expandir os conhecimentos acerca de temas variados. No dia 29 de maio de 2024, uma aluna apresentou um trabalho sobre "Estágio e Voluntariado com Animais Exóticos e Silvestres", oferecendo uma visão sobre suas experiências práticas em estágios pelo Brasil. Em 30 de julho de 2024, foi realizada uma apresentação sobre "Manejo de Furões", detalhando os cuidados e as práticas recomendadas para esses pequenos animais. Em 22 de agosto de 2024, o tema abordado foi "Encalhe de Cetáceos", discutindo as implicações e o manejo de cetáceos encontrados em situações de encalhe.

#### 5. Conclusão

Em síntese, as atividades desenvolvidas do início de 2024 até o momento, evidenciam o impacto positivo e significativo do GEASE na formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da Medicina Veterinária. O compromisso com a educação continuada e a disseminação do conhecimento, aliado a uma organização eficiente, reforça o papel do GEASE no avanço científico e conscientização ambiental.

#### 6. Referências:

MACEDO, G.; HERRERA, H.; JANSEN, A.; OLIVEIRA, C.; ROCH, F.; PORFÍRIO, G. Saúde e conservação dos animais silvestres na natureza. **Boletim Do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais**, 16(3), p. 459-526, 2021.